

RELAÇÕES QUIMIOSTRATIGRÁFICAS ENTRE OS SEDIMENTOS QUATERNÁRIOS DO MACIÇO SERRA DA BAIXA VERDE E SEU SIGNIFICADO GEOMORFOLÓGICO

Mestrando: Kaio César de Oliveira Tavares

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos de Barros Corrêa

Coorientador: Prof. Dr. Daniel Rodrigues de Lira

RESUMO

Devido à lacuna de pesquisas acerca da dinâmica e evolução dos modelados de agradação do Nordeste brasileiro este estudo se justifica associado a uma linha de investigação pouco explorada nas regiões semiáridas no estado de Pernambuco, cujo objetivo se alicerça na elucidação da morfogênese da paisagem através do resgate do papel dos fatores exógenos na elaboração das coberturas superficiais numa área regionalmente conhecida como um brejo de altitude. A presente pesquisa propõe-se a compreender a dinâmica geomorfológica através de correlações entre unidades morfoestratigráficas de cronologia previamente conhecida e as propriedades dos índices sedimentológicos e geoquímicos dos depósitos que as estruturam, tomando como unidades geomórficas de referência as rampas de colúvio do Quaternário tardio do maciço Serra da Baixa Verde, inserido no Planalto Borborema, bem como o contexto fisiográfico em que está inserido, buscando a compreensão da dinâmica superficial e climática na tentativa de compreender o relevo sob a perspectiva geomorfológica e assim, a reconstrução dos processos morfodinâmicos. Desta forma, a premissa norteadora desta pesquisa é a de que a interação entre as diferentes propriedades sedimentológicas dos depósitos coluviais, atreladas aos atributos mineralógicos, geoquímicos e suas relações molares contribuirão na elucidação dos processos morfogênicos destas unidades de relevo. Com os resultados e geração de novos dados e informações, possibilitando novos conhecimentos acerca da dinâmica geoambiental, auxiliará no planejamento e gestão territorial sobre o uso e ocupação das terras proporcionando um desenvolvimento equilibrado.

PALAVRAS-CHAVE: Geomorfologia, Brejo de altitude, Geoquímica, Solos